



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A^a Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

29

Junho - 1968

N.º 1891

Ano XLVII - Sem. III

(AVENÇADO)

Trabalha pelo C. de Com.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 720113 (p. c.) - 720187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: MAGALHÃES DIAS
Comp. e Imp. na OFFICINA GONÇALVES - Rua 14 - Tel. 700007

ECOS DA VISITA PRESIDENCIAL A ESPINHO FOI GRANDE NA RECEPÇÃO A SUA EXCELÊNCIA O CHEFE DO ESTADO

Continua a ser motivo de lisongeiros comentários entre os habitantes do nosso Concelho, a honrosa visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República — Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz.

A sua insinuante figura de marinheiro ilustre, a sua modéstia e afabilidade e as palavras que proferiu nos Paços do nosso Concelho, cativaram deveras os corações de todos os Espinhenses, de todos os habitantes da nossa terra.

Disse Sua Excelência no seu improvisado discurso, que Espinho ficara espetado no seu coração de onde já mais sairá. E o nome de Sua Excelência já mais se apagará também do coração de todos os Espinhenses e habitantes de s'a terra.

Foi-nos difícil anotar os nomes de todos os elementos oficiais, quer os que acompanhavam o Chefe do Estado, quer os que vieram a Espinho para o saudarem também.

Além dos Governador Civil e Governador Substituto, respectivamente os srs. Dr. Manuel Louzada e Dr. Fernando Marques, este também comandante distrital da Legião Portuguesa, Capitão Amílcar Ferreira, comandante da Polícia de S. Pública do nosso distrito; deputados Dr. Miguel Pinto de Meneses e Veiga de Macedo; Eng.º José Pena Pereira da Silva, Director dos Edifícios e Monumentos Nacionais e Secretário Geral do Ministério das Obras Públicas e também nosso distinto conterrâneo; Presidentes das Câmaras de diversos Concelhos do Distrito, e muitas outras pessoas que não pudemos tomar nota.

Enfim, a visita do ilustre Chefe do Estado a Espinho, foi um acontecimento de alto relevo, que os habitantes desta terra já mais esquecerão.

Estiveram também presentes os srs. Directores da Escola Técnica de Espinho, do Liceu de V.ª N.ª de Gaia e da sua Secção de Espinho; Direcções do Grémio do Comércio, das duas Corporações de Bombeiros, que fizeram a guarda de honra; do Sporting C. de Espinho e da Ass. Académica de Espinho; Associações de Socorros Mútuos de Espinho e de Anta; Sindicatos Nacionais com sede em Espinho, com os respectivos estandartes, e as três bandas de música do concelho.

Nunca duvidamos da envergadura e grandeza de alma do povo de Espinho. Nunca receamos, inclusive, que o bom povo da nossa terra tivesse a dureza de coração necessária para se alhear da grande e histórica honra de receber a visita do Senhor Presidente da República.

Não, Espinho só necessita que seja compreendido como terra de evolução rápida e cheia de aspirações legítimas, porque, de resto, Espinho sabe muito bem respeitar e sabe receber com a fidalguia, com querer próprio, com conhecimento e responsabilidade.

A histórica visita de Sua Excelência o Venerando Chefe do Estado à nossa terra constituiu um acontecimento que, para além de assinalado no átrio da nossa «Domus Municipalis» com uma sugestiva placa; ficou profundamente gravado no coração de toda a gente da nossa Vila e Concelho.

De facto, todas as freguesias do Concelho quiseram provar a sua grandeza de alma, o seu patriotismo, o seu respeito e admiração e vieram até à sede do concelho trazer o seu agradecimento, manifestar a sua simpatia o seu portuguesismo e saudar com toda a sinceridade, com a maior das espontaneidades, essa figura querida e admirada do Chefe do Estado que, sem olhar a quaisquer sacrifícios, tem percorrido todos os

recantos do nosso País, Aquem e Além mar, levando um aceno de simpatia e compreensão aos que, heróicamente, lutam pela integridade da Pátria, perante as cobiças e invejas dos que não conhecem, ou querem ignorar a importância da missão histórica de Portugal no mundo.

Se outro serviço não tivesse prestado ao País, o Supremo Magistrado da Nação, com a sua presença em terras de África, em apoteóticas viagens que desafiaram e derrotaram a feroz cobiça de países «amigos», ou que, (pelo menos o deviam ser) e de inimigos, tornou-se credor do maior respeito, da maior admiração e da veneração de todos os portugueses.

Espinho assim o compreendeu e sentiu. Por isso mesmo, impulsionada por elevado patriotismo, a sua população saiu para a rua e vitorizou com todo o calor, com toda a satisfação que a honra da visita lhe fez aflorar ao seu sentimento patriótico, essa figura Veneranda que todos os portugueses se habituaram a estimar e admirar.

Descrever a imponente manifestação que electrizou toda a gente e toda a vida da nossa terra, no passado dia 19 do corrente, não cabe na escassês do espaço de que dispomos e nos nossos minguados recursos de reporter, que a grande imprensa soube muito bem suprir, nas largas reportagens feitas do

acontecimento.

Todavia, não podemos resistir a alguns ligeiros apontamentos, quiçá, descoloridos, mas muito sinceros que fiquem a atestar nas colunas da nossa «DEFESA DE ESPINHO» o que na realidade se passou.

Uma simples troca de impressões com o Excelentíssimo Governador Civil do Distrito, sempre atento e carinhoso para com os problemas do nosso concelho, sim, uma pequena mas significativa reunião de mesa redonda, nos Paços do Concelho, bastou para, qual fermento de excelente qualidade, fazer vibrar todas as forças vivas da nossa terra, perante tamanho acontecimento.

Assim, em escassos três ou quatro dias, tantos foram os que antecederam essa histórica jornada, a população do concelho, identificada com a sua grandeza e justiça, como que parou toda a sua actividade normal, para começar a viver em toda a sua plenitude o acontecimento que aguardava.

A Indústria, numa colaboração impressionante de bairrismo e acentuado patriotismo, tomou a iniciativa de total associação; dirigentes e dirigidos deram-se as mãos para que Espinho fosse igual a si mesmo, neste momento ditoso da sua existência.

O Venerando Chefe do Estado deve ter sentido e vivido o

Continua na última página

ESPINHO — e os seus acessos

por FERREIRA DA ROCHA

Já algumas vezes se tem ventilado nas páginas deste Semanário o magno problema dos «acessos a Espinho»; se isso acontecer mais uma vez — não vemos que por aí possa vir algum mal ao Mundo.

Não somos dos mais optimistas quanto a realizações de grande vulto a curtos prazos, pois sabemos por dever de officio quanto custam essas coisas; mas também não queremos morrer de tédio e de cepticismo, teimosamente entrincheirados no «contra» do desinteresse intencional.

Por isso é que nunca achamos demasiada insistência — falar-se nos assuntos; trocar impressões que de algum modo possam ajudar a ver determinadas faces dos problemas, questões que por vezes até poderão passar despercebidas aos que a si têm de tomar as responsabilidades

dessas mesmas realizações que se impõem.

Honrosa Visita

Ainda não vão passados muitos dias que a ridente e hospitaleira vila de Espinho recebeu galharda e apoteoticamente Sua Excelência o Senhor Presidente da República; e como a sua chegada se verificou pelo Norte, se Sua Excelência fixou a atenção na estreita e tortuosíssima via que teve de percorrer antes de entrar propriamente na Vila, verificou com certeza quanta dificuldade há nesse pequeno percurso, quantos e grandes são os perigos que aí correm aqueles que por mal dos seus pecados por aí têm de passar todos os dias mais que uma vez.

Não somos naturais de Espinho nem aí residentes; mas sentimos-lhe vivamente estes seus problemas pela sua vizinhança.

Continua na última página



Aspecto da sessão solene na Câmara Municipal de Espinho, presidida por S. Ex.ª o Presidente da República na sua primeira visita a Espinho

Gravura cedida pelo «Comércio de Portos»

Relatório Camarário da Gerência de 1967

Chegou às nossas mãos um exemplar do Relatório da Gerência Municipal referente ao ano findo, que merece, realmente, leitura atenta, pois nele se enuncia toda a actividade da Edilidade Espinhense no espaço de doze meses consecutivos.

Documento bem coordenado e elaborado, ele mostra-nos logo de início um pormenor algo curioso que importa salientar, quando se lê e analisa o seguinte período:

«Há uma circunstância, que me permite vincar, para a evolução favorável da actividade municipal, que é o aumento substancial da receita ordinária, deduzindo consagração de receitas, traduzida nos quantitativos de 4 897 574\$50 em 1965, 6 736 030\$20 em 1966, atingindo 8 350 044\$90 em 1967, o que estabeleceu um acréscimo de cerca de 2 000 contos.

Para tal melhoria teve grande influência o novo sistema tributário, mormente a arrecadação do imposto de comércio e indústria, sintoma também do desenvolvimento industrial e comercial do Concelho.»

É bastante significativo este aumento das receitas camarárias, possibilitando uma vida mais desafogada das finanças municipais, muito embora haja um aumento de despesas, o que revela, apesar disso, determinado equilíbrio entre os factores receita e despesa, sinal de satisfação, senão plena, pelo menos em bom plano, das aspirações dos munícipes.

Todos os problemas têm merecido determinado carinho da Câmara, colocando-se em plano especial, todavia, as ligações ferroviárias e rodoviárias, de modo a que, em íntima ligação com as entidades mais directamente ligadas a estes problemas e das quais depende, essencialmente, a sua solução, possa, ser dada satisfatória e adequada concretização, compatível, como se depreende, com a importância turístico-económica de Espinho.

Depois de se observar a parte referente ao antepiano de urbanização, capítulo que nos mereceu uns momentos de reflexão, pela forma clara como elucidada o leitor, pode ver-se também quão jubilosa foi para a Câmara a notícia da criação da Secção Liceal, pelos denodados esforços despendidos em tão curto espaço de tempo, executando grandes obras de adaptação num prédio alugado e designado para servir cabalmente o fim em vista.

Se mais não houvesse, este preâmbulo do Relatório diz-nos com eloquência de uma actividade cheia de espírito de sacrifício, de devoção e bairrismo, em prol de Espinho.

Mas, há mais coisas que justificam exame atento e que assentam na expressão real dos números.

Os mapas inseridos entre as páginas 14 e 60 dizem-nos com suficiente clareza quais as rubricas das receitas cobradas e das despesas efectuadas pelos diversos departamentos cama-

Registo Social Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 29, as sras. D. Maria Angelina da Silva Amaro Vasconcelos, esposa do sr. Hildebrando Vasconcelos, ausente no Porto, e D. Dulce Vaz da Costa, filha do finado sr. Licínio José da Costa, do Rio de Janeiro; os srs. prof. Manuel Serralva Júnior, Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro; e a menina Maria Filomena de Oliveira Santos, filha do sr. Domingos Correia de Sá e Santos;

Amanhã, dia 30, os meninos Fernando Augusto Capela, filho do sr. Manuel do Couto Capela, e Manuel Soares da Costa Lima, filho do sr. Artur da Costa Lima;

— em 1 de Julho, a sra. D. Fausta Neves Valente S. Pinto, esposa do sr. Joaquim A. Soares Pinto; a senhorinha Maria Amélia, sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis; os srs. Manuel Ferreira Lopes Júnior, Manuel de Sousa Ramos e João Marques dos Santos Torres;

— em 2, as sras. D. Maria Emília da Conceição Neto O. Lopes, esposa do sr. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, D. Rosa Gomes de Sá, esposa do sr. Daniel Correia da Silva, de Paramos, e D. Maria José de Jesus Ferreira, esposa do sr. Manuel Ferreira da Silva; e os srs. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, e dr. Carlos Henrique Monteiro de Matos Viegas, ausente no Ultramar;

— em 3, as sras. D. Maria de Oliveira Dias, esposa do sr. Narciso Gomes Correia, D. Alice Marques de Sá, D. Maria Ermelinda Pinto Zenha da Fonseca, esposa do sr. Manuel Gonçalves da Fonseca, e D. Deolinda da Silva Mendes Costa, esposa do sr. Pedro José Fernandes Costa; a senhorinha Maria Angelina dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; e o sr. Fausto Tavares Martins;

— em 4, as sras. D. Francisca Irene Pereira, D. Deolinda Lopes C. Silva Ruivo, esposa do sr. eng.º João dos Santos Silva Ruivo, e D. Berenice Ramos Pereira, filha do sr. Armando Ramos Pereira; e o sr. Joaquim Rufino, filho do sr. Joaquim Henriques Alves;

— em 5, a menina Maria Eduarda de Jesus, filha do sr. Américo José António; os srs. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, e Joaquim Ferreira Coutinho; e os meninos José Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta, e José Fernando, filho do sr. Manuel Ferreira da Silva.

Godinho Cunha

Com sua Ex.ma Esposa, a nossa conterrânea sr.a D. Celeste Alves da Cunha e seu filho, encontra-se nesta vila onde vem passar alguns dias, após umas semanas de trabalho insano, por motivo do «Encontro da Imprensa não Diária» do Sul do País, o nosso prezado colega sr. Godinho Cunha, ilustre Director do Jornal de Moura.

Desejamos-lhe, e à sua amável Família uma estadia agradável entre nós.

rários, o que é digno de registo.

Eutretanto, para se dar uma ideia inequívoca do documento que temos sobre a nossa mesa de trabalho, vamos referir alguns desses mesmos números, que demonstram uma sã administração.

A receita total atingiu a quantia de 10 753 728\$00, para uma despesa de 9 048 018\$90, apresentando um saldo de gerência de 1 105 709\$10, que, junto ao saldo do ano de 1966, de 1 788 830\$50, soma um total para 1968, de 2 994 539\$60, superavit que significa efectivamente criteriosas medidas na arrecadação e nos gastos dos dinheiros municipais.

Estes factos, bem concludentes, são dignos de uma palavra de louvor, que aqui se deixa como é de justiça.

MARTINS GOMES

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE m/ 21 anos

A apreciada cançonetista portuguesa

FERNANDA AMARO

A graça e 1ª gerice da

DUPLA CARIOCA

O encanto e beleza das girls do

GERRY ATKYNS «et son Ballet»

Em despedida o grande êxito da temporada

SHEGUNDO GALARZA e o seu conjunto

Música para dançar pelo conjunto de ENRIQUE PEIRÓ

★

DIA 1 DE JULHO:

SENSACIONAIS ESTREIAS

Cortejo de Oferendas Verdade inteira

A favor da S. C. da Misericórdia de Espinho

É já no próximo domingo, dia 7 de Julho, que se realiza o Cortejo de Oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

O nosso Hospital, que tem prestado tantos serviços à população do nosso concelho e até de concelhos vizinhos, carece de fundos para ampliar e apetrechar melhor as suas instalações já deficientes para o movimento do Hospital.

É necessário, pois, que todos o habitantes do nosso concelho — ricos e remediados — contribuam com o seu óbulo para se conseguir os objectivos da Administração de tão útil instituição.

O movimento do Hospital tem aumentado de ano para ano, muito sensivelmente, tornando as suas primitivas instalações insuficientes para o constante aumento de internados.

Por isso, a Mesa Administrativa que já levou a efeito alguns melhoramentos necessários, pretende entre outros, aumentar o bloco hospitalar, que muito se impõe, e adquirir os terrenos do lado nascente para a construção da 2.ª fase do Hospital.

A população de Espinho e das outras freguesias do nosso concelho, devem caprichar em contribuir para tão necessárias obras.

PRÉDIO

Em Espinho — óptima localização e terreno anexo. Vende-se em conjunto ou separado. Tratar José António Figueiredo, Rua 22 n.º 179 r/c — Espinho.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Registo Social

CASAMENTO

Realizou-se há dias em Portalegre, o casamento da professora sr.a D. Maria de Lurdes Vivas Pinheiro, filha muito querida do sr. João da Piedade Pinheiro, conceituado comerciante e de sua esposa, a sr.a dra. D. Violante Rosa Vivas Pinheiro, com o sr. João Serra Bonacho, funcionário do Governo Civil daquela cidade, filho do sr. Joaquim Pedro Bonacho, funcionário público, e de sua esposa, a sr.a D. Estrela Serra Bonacho.

Foi celebrante o rev.º cônego, dr. Assunção Jorge, sendo padrinhos, por parte da noiva, seu tio sr. A. Calado, jornalista, e sua irmã, D. Maria Luzia Rosado Pinheiro Falcão, e por parte do noivo, seus tios, sr. João Maria Serra e sua esposa, a sr.a D. Maria Josefa Carrilho Serra.

No decorrer do «copo de água», oferecido pelos pais dos noivos, usou da palavra o rev.º cônego dr. Assunção Jorge, enaltecendo as qualidades dos noivos, tendo agradecido o padrinho da noiva.

PEDIDOS DE CASAMENTO

Pelo sr. Alberto de Oliveira Resende, nosso estimado assinante e comerciante nesta Vila e sua esposa D. Palmira Ramos Resende, foi pedida em casamento para seu filho sr. Floriano Delfim Ramos Resende, empregado bancário, a senhorinha Maria Crisália Oliveira Neto Pinhal, filha da sr.a D. Ester Oliveira Dias Pinhal e do sr. Hildebrando Pinho Pinhal.

O enlace realizar-se-á brevemente

— No dia 22 deste mês foi pedida em casamento a seus pais, a senhorinha Maria Guilhermina de Oliveira Lancha, filha querida da sr.a D. Arminda Gomes de Oliveira e de seu marido, sr. Delfim Pereira Lancha, para o sr. Ilídio Pereira Dias, filho da sr. D. Francisca Pereira Bernardes e do sr. Albertino Gomes Dias.

A noiva é afilhada do sr. Antenor Ferreira da Costa.

BAPTIZADO

Na Igreja Matriz de S. Paio de Oleiros, verificou-se pelas 13 horas, do dia 9 do corrente, o baptismo, seguido de missa, da inocente menina, que ali recebeu o nome de Alexandra Maria, encantadora filhinha da sr.a D. Maria Helena Montenegro Couto, dedicada esposa do Industrial, sr. Rogério Francisco do Couto, sócio da firma, Indústrias Joaquim Francisco do Couto e Filhos, de S. Paio de Oleiros, tendo sido celebrante o P.e muito amigo da família, Fernando Moreira, da congregação do Divino Espírito Santo.

Após a cerimónia religiosa, seguiram familiares e convidados para a residência dos pais, onde lhes foi servido um soculento almoço.

Foram padrinhos: a sr.a D. Maria Emília Sottomayor, e o sr. Jorge Luís Sottomayor.

Ao champanhe usaram da palavra o nosso colaborador, Joaquim Pinto Ribeiro, seguindo-se o Rev.º P.e Fernando Moreira e os srs. Guterre Júlio de Meneses Montenegro e Guterre Telmo de Meneses Montenegro, todos desejando um futuro todo promissor para a baptizada e dando os parabéns aos pais, por terem sido honrados por Deus, como merecedores de mais uma herdeira.

COMUNHÃO

No passado dia 13, comungou em Espinho, o menino José Paulo Belo Zenha, dilecto filho da Sr.a Dna. Maria José Belo Zenha e do nosso assinante e proprietário do Horto de Espinho e Gerente da Companhia das Fábricas de Cerâmica Lusitania, no Poato, Sr. Manuel da Fonseca Zenha.

— Também e no mesmo dia comungou a menina Luísa Tavares da Silva, encantadora filhinha da Sr.a Dna. Idalina Tavares Ferreira da Silva e do nosso amigo, grande proprietário no Brasil, em Sandim-Gaia e em Espinho, onde reside.

V Festival de Música Verão de 1968

Julho, Agosto e Setembro

No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho e no Teatro S. Pedro — Organização da Academia de Espinho.

Integrados nas FESTAS DE VERÃO DE ESPINHO realizar-se-ão as seguintes audições musicais:

RECITAL DE PIANO E VIOLONCELO;

RECITAL DE VIOLINO —

RECITAL DE CANTO;

ESPECTÁCULO DE BALLET;

CONCERTO DE MÚSICA CORAL;

CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA;

CONCERTO DE MÚSICA SINFÓNICA.

“Conheça a sua Terra”

Visite o AERO CLUBE DA COSTA VERDE, com o seu BAR-RESTAURANTE junto à Lagoa de Paramos.

PARQUE INFANTIL - STAND DE TIRO - PRAIA

E se nunca voou, faça o seu baptismo de voo.

Táxis Aéreos Escala em Espinho

Num raio de 30 Kilómetros que abrange os Concelhos de: OVAR, ESTARREJA, FEIRA, S. JOÃO DA MADEIRA E OLIVEIRA DE AZEMéis — Distrito de Aveiro — V. N. DE GAIA no Distrito do PORTO, encontram-se instaladas as seguintes firmas industriais:

ESPINHO:
 Sociedade de Turismo de Espinho — S. A. R. L.; CORFI — Manuel de Oliveira Violas — S. A. R. L.; Fofora Portuguesa — S. A. R. L.; Fábrica Progresso — (Fundição); Fábrica Hércules — (Plásticos); Fábrica Luno Celolite — (Plástico); Fábrica VI-GOR — (Pneumática) e Alumínio; 5 Fábricas de Bordados; 6 Fábricas de Malhas; Fábrica de Colchões EUROS-FUMA, etc.

OVAR:
 F. Ramada — S. A. R. L.; RABOR — S. A. R. L.; Automóveis — VOVLO — Montagem; Automóveis — Hilman — Montagem; Fábrica Celâmica SIOL — S. A. R. L.

ESTARREJA:
 Amenfaco — S. A. R. L.; S. A. P. E. C. (Adubos) — S. A. R. L.; Fábrica de Cerasque de Arroz — S. A. R. L.; Consórcio Industrial de Minérios — S. A. R. L. (Palha).

S. JOÃO DA MADEIRA:
 Fábrica (OLIVA) — S. A. R. L.; Fundação Oliveira & Filhos — S. A. R. L.; Colchões Melsflax, 23 Fábricas de Calçado; 6 Fábricas de Chapéus, etc.

VILA DA FEIRA:
 Fábrica de Lactícolas (LUIL) — S. A. R. L.; Contos & Irmãos (Fábricas de papel e cortiça) — S. A. R. L.; Amorim & Irmão (Fábricas de cortiça); INACOR — S. A. R. L. (Fábricas de Cortiça); Edmundo Ferreira & Filhos (Fábricas de Cortiça); Irmãos Lima & C. — Lourosa (Fábricas de Cortiça)

V. N. DE GAIA:
 Prala da Granja — Fábrica de Móveis — B. Imiro e outras.
 Areozêlo — Fábrica Textil — S. A. R. L.
 Miramar — Rádio Clube Português.

ACTIVIDADES: Cultural, Desportiva, Recreativa, e de Utilidades Pública

Liceu de Espinho.
 Escolas Comerciais de Espinho, Ovar e Oliveira de Azeméis.
 Colégios de Espinho Ovar e Estarreja, Feira, e S. João da Madeira.
 Academia de Música de Espinho.

Desporto — Oport Golf Clube — Espinho (Aprox. ao aeródromo); Clube de Golf de Miramar; Ass. Académica de Espinho (Voleibol H. quei, etc.); Sporting Clube de Espinho (Voleibol, Futebol, etc.) Clubes de Futebol de Ovar, Feira, S. João da Madeira, Lamas e Oliveira de Azeméis.

Turismo — Grande Casino de Espinho; Comissão de Turismo de Espinho; Comissão de Turismo de Ovar; Comissão de Turismo de Oliveira de Azeméis; Comissão de Turismo da Prala da Granja.

Utilidades Públicas — Câmara Municipal de Espinho; G.émio do Comércio de Espinho, Feira, Gaia Arouca, e Castelo de Paiva; Jornal «Defesa de Espinho»; Câmaras Municipais de Ovar, Feira, Estarreja, Oliveira de Azeméis e Gato;

Comércio — 3 Filiais Bancárias — C. G. D., B. N. U. e B. Esp. Santo; Correspondentes Bancários de diversos Bancos.

Portugal Ultramarino

Registe-se em Timor constante progressão no campo do ensino

DILI — No sector da ocupação escolar de Timor é enorme o esforço despendido para a consecução de resultados que estejam de acordo com a tradição civilizadora de Portugal e correspondam às circunstâncias do presente e às tendências do futuro. Nesta Província, processa-se um fenómeno impressionante: a constante progressão da população escolar, com um número cada vez maior de alunos a procurar a escola nos seus vários graus. Naturalmente, este fenómeno é a resultante lóg. dos cuidados postos pela Administração no estabelecimento da infra-estrutura educacional da Província, o que, por outro lado, constitui um estímulo para a juventude que procura acesso a melhores posições. A Província dispõe, hoje, de ensino pré-primário, primário, liceal e técnico-profissional, e concede bolsas de estudo aos estudantes, de méritos reconhecidos, que queiram prosseguir cursos de grau mais elevado, na Metrópole ou nas outras províncias que os possuam.

Auxiliar
 o Hospital de Espinho

Figuras do presente

Não há dúvida nenhuma de que a nossa feira é um verdadeiro espectáculo, digno de ver-se e apreciar em pormenor.

Tudo se vende e tudo se compra, mas nem só quem compra ou vende vai à feira de Espinho, pois vão lá muitos a apreciar quanto se passa e não dão o tempo por mal empregado.

Dentre tudo o que vimos, gostáremos de salientar o «homem da bicha», que vende uma pomada de gibóia que faz bem ao reumatismo, catarro, herpes, lumbago, dores de dentes, empingens, queimaduras e muitas outras que o sr. António Soares conhece e que talvez ninguém tenha descoberto.

Assim se chama o nosso homem, que honradamente vai correndo as feiras, há cerca de quarenta anos, procurando a felicidade dos outros e o alimento para si e para os seus.

Antigamente, quando o negócio era melhor, chegava a carregar com gibóias de metro e meio, mas agora, que vai indo a menos, contenta-se com uma cobra nacional de meio metro.

O negócio vai sendo menos, mas, segundo diz o sr. António Soares, ainda vai «dando para o tacho», e não falta quem compre a milagrosa pomadinha que cura tudo, desde as frieiras aos calos, mas que ainda não resulta para a falta de dinheiro, mas lá iremos, se calhar.

Sem intenção de réclame, diremos que uma caixinha custa cinco escudos e duas dez escudos, tendo uma de bônus a quem comprar duas.

Não faz sorteio pela lotaria nem dá automóveis nem rádios de prémio, mas garante a cura com uma tal certeza, que só de ouvi-lo, já nos parece fazer bem.

Já foi mordido várias vezes, pelos simpáticos bichinhos que o ajudam, mas sem consequências de maior, e mal seria se assim não fosse, que resultaria em descrédito da pomada que réclama.

Pois o nosso leitor fica sabendo que, se sofre de qualquer das doenças que o sr. António Soares enumera, é só ir à feira e comparar três latinhas, que dá para o tratamento completo e custa só dez escudos, livres de qualquer imposto.

E se não fizer bem, fique-lhe, ao menos, a certeza de que ajudou a viver um homem que honradamente leva a sua vida e talvez esteja intimamente convencido que a tal milagrosa pomadinha é tão boa como ele diz.

E pode ser... — A. P.

Do nosso Miradouro...

por Patricas Calado

Espinho e toda a sua gente viveu momentos inesquecíveis no dia dezanove deste mês, pelo facto tão grato da presença do Senhor Presidente da República, nesta laboriosa Terra, do Ilustre Chefe da Nação.

E, se a boa gente de Espinho viveu em glória essa data, sentindo-se honrada por tal acontecimento, menos não foi a emoção sentida pelo nosso Director, emoção e regosijo por ter oportunidade de poder verificar que o Governo compreendeu os desejos dos Espinhenses e tornou, assim, uma realidade, uma visita tão aasiosamente aguardada.

Portanto, o Ilustre Director de «Defesa de Espinho», incansável trabalhador em prol das aspirações desta Terra à Beira-Mar plantada, terá tido acalentada a ideia de tal visita e, agora, sentir-se-á compensado pela realidade que, certamente, confirmará a convicção esperança que viveu, durante muitos anos no seu coração de verdadeiro baírista e de cidadão português.

A vinda a Espinho de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, satisfaz as esperanças duma nova fase sob o mesmo ponto de vista construtivo e este baluarte de bem comum, continuará apolado no entusiasmo dos seus mais afectos colaboradores.

E, esses anseios em que um jornal vive para manter a sua posição, embora nem sempre bem compreendido, precisamente, por quem o devia entender, continuarão a fazer base na luta a prosseguir e de modo a servir sempre os legítimos interesses desta Vila que tanto tem progredido e tanto tenta a desenvolver-se, para se tornar cada vez mais engrandecida, conhecida e elevada, em futuro não muito distante, por outras pretensões necessárias à vida de Espinho.

Que o futuro, esse futuro em que se colocam novas esperanças, mantenha a compreensão dos homens e os possa unir em outras realidades.

Agradecimento

Francisco Carvalho de Oliveira

Sua esposa, filhos, nora, genros, irmãos, cunhada, netos e mais família, vêm por este meio, agradecer muito reconhecida-mente a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do querido extinto, ou que, de qualquer modo os acompanharam neste doloroso transe.

Espinho, 26 de Junho de 1968

Relatório e Contas

da Câmara Municipal de Espinho, relativo ao ano de 1967

Tem 64 páginas o Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho referentes ao ano de 1967, e que foi aprovado pelo Conselho Municipal em sessão de 15 de Fevereiro próximo passado, que é constituído pelos seguintes cidadãos:

Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, Manuel de Oliveira Violas, Fernando Amorim Balona, Dr. Henrique Neves Estima, Miguel Rodrigues da Silva, André Ferreira da Silva Serrano, Alberto Bastos Maia, António Gonçalves de Oliveira, José do Couto Soares e Francisco João Gomes de Castro.

A certa altura da sua mensagem o Senhor Dr. António Pereira Pinto, Presidente da Câmara diz:

«Ha uma circunstância que me permito vincar, para a evolução favorável da actividade municipal, que é a do aumento substancial da receita ordinária, deduzindo consignação de receitas, traduzida nos quantitativos de 4 897 574\$50, em 1965, 6 736 030\$20 em 1966, atingindo 8 350 044\$90 em 1967, o que estabelece um acréscimo de cerca de 2 000 000\$00.

Para tal melhoria teve grande influência o novo sistema tributário, mormente a arrecadação do imposto de comércio e indústria, sintoma também do desenvolvimento industrial e comercial do Concelho.

Reconhece-se a necessidade da revisão das taxas previstas na Tabela B anexa ao Código Administrativo, pois em vigor desde 1940 encontram-se inteiramente desactualizadas e desse facto adviria substancial acréscimo de rendimento para o Município.

Com o lançamento da derrama para fins assistenciais prevista no art.º 34.º do Decreto-Lei n.º 46 301, de 27 de Abril de 1965, e no Decreto n.º 46 442, de 16 de Julho de 1965, que a regulamentava, viu a Câmara atenuados os encargos que vinha suportando com tratamento de doentes nos estabelecimentos hospitalares de fora do concelho, e que até então tinham de ser retirados das suas receitas ordinárias e próprias.

Antes de entrar propriamente na apreciação da gerência do ano findo, em face dos números extraídos da contabilidade municipal, pretendo fazer alguns comentários a problemas que merecem especial referência pelo interesse manifesto que deles se extrai para o progresso do nosso Concelho.

— A seguir, o sr. Presidente ocupa-se do problema da mudança da Linha Férrea para a variante a nascente.

Mudança da Linha Férrea para a variante a nascente

A semelhança do que se vem passando relativamente a relatórios antecedentes, não posso deixar de aludir a tão importante problema, de grande projecção no futuro desenvolvimento de Espinho e, de modo especial, da Vila, qual é o da mudança da linha férrea para a projectada variante a nascente.

Assim, não o descurou esta Câmara, e, em seguimento ao ofício n.º 2297/66/C, P.º G-3/9, de 30 de Setembro de 1966, do Ex.º Governador Civil de Aveiro, já mencionado no relatório de gerência de 1966 e no qual, transcrevendo o ofício n.º 1366, de 27 do citado mês e ano, do Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Ministro das Comunicações, se informava que o projecto da variante de Espinho, elaborado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, estava a ser revisto para efeito de apreciação final antes de ser submetido à consideração de Sua Excelência o Ministro, foi enviado a Sua Excelência o ofício n.º 902/67, de 28 de Março de 1967, que passo a transcrever:

«Senhor Ministro das Comunicações — Lisboa

Excelência:
 Pelo ofício n.º 1366, de 27 de Setembro de 1966, do Ex.º Chefe de Gabinete de Vossa Excelência, transcrito através do ofício n.º 2297/66/C, P.º G-3/9, de 30 do mesmo mês e ano, do Ex.º Governador Civil do Distrito de Aveiro, era prestada a informação que o projecto da variante ferroviária de Espinho, elaborado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, estava a ser revisto para efeito de apreciação final, antes de ser submetido à consideração de Vossa Excelência.

Depreende-se, portanto, que em breve será proferida a decisão quanto ao magno problema da mudança da linha férrea para a variante de Espinho.

Como a solução definitiva a adoptar se reveste de particular importância para o desenvolvimento de Espinho, zona de inegável interesse turístico, peço vênia para solicitar de Vossa Excelência Senhor Ministro das Comunicações, para que essa solução se concretize o mais rapidamente possível, agradecendo toda a atenção que Vossa Excelência lhe dispensar.

Agradecendo desde já tudo o que possa ser feito no sentido indicado, expresso a Vossa Excelência os meus mais respeitosos cumprimentos.

A Bem da Nação
 O Presidente da Câmara,
 (a) DR. ANTÓNIO PEREIRA PINTO

(Continua no próximo número)



FLINTKOTE
 EVITA A FERRUGEM ABSORVE RUIDOS
 a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão.
 Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO de Clemente S. R. Sabença
ESPINHO



Coluna Feminina

«Camilo Castelo Branco»

Agora, com a nova emissão de notas de cem escudos, com a efigie de Camilo Castelo Branco, acho momento azado, para falar um pouco, sobre esta estranha personalidade do século XIX, que foi um dos maiores trágicos, na sua vida privada, e um dos maiores romancistas do seu tempo.

Muito amou e muito sofreu, e tal como quase toda a sua família, a sua vida foi marcada com o ferrete da desgraça. Até ao fim dos seus dias, a voz que o perseguia, «Vai que a dor irá contigo», foi a companheira que o atormentou de noite e de dia.

Quando do seu baptizado, na Igreja dos Mártires em Lisboa, uma mulher lacrimosa, chorava suplicante aos pés da Nossa Senhora da Conceição. Era sua mãe, que não podendo aparecer perante as leis, como sua mãe verdadeira, via assim o fruto do seu amor, registar-se e baptizar-se, como filho de mãe incógnita.

Isto passava-se no dia 14 do mês de Abril do ano de 1825. Ironia do destino! Abril, mês das rosas e dos orvalhos frescos das manhãs, seria o signo da desgraça, da vida do neófito, que juntamente, com duas lágrimas enormes, como duas pérolas, de sua mãe, haviam de acompanhar Camilo para sempre.

Cedo começou a amar, este que foi o maior amoroso e desgraçado dos homens. No banco da escola, conhece uma menina chamada Amélia, a quem lhe balbucia as primeiras palavras de amor. Mas o pai morre-lhe, e ele sente-se perdido e desamparado no mundo. O que foi a seguir a vida dum dos maiores romancistas do seu tempo, o conta o grande biógrafo, que é Gentil Marques.

Ler esse livro, é acompanhar a par e passo, a vida cheia de tormentos, de lágrimas e dores, deste homem, que mesmo acompanhado sempre pela desventura, nunca parou na senda da vida que escolhera, e lhe valeu a imortalidade. Ele sabia, que a sua família, tivera sempre má sorte, que a fortuna nada queria com ele; desde os bancos da escola, que assim o havia compreendido.

«Ama aos quinze anos, com verdadeiro fernezmim, pelo menos assim parece, pois tinha um feitio volúvel, saltitante como um passarinho, e nesse ardor amoroso, dedica os primeiros versos à sua amada: — Luisa, a flor dentre as fragas / donairosa camponeza / Tipo gentil de puresa / Lindo escumante das campinas / Colhes no prado as boninas / Brincas à tarde na espaldar / Onde verdeja a alameda? / Brincas Luisa afagando / O que mais amas no bando / O teu alvo cordeirinho?»

São já maravilhosos, os seus primeiros passos na poesia, e como orador, fala uma linguagem, que a todos deixa boquiabertos. Era o génio que estava prestes a explodir, e que deixou atrás de si, um rasto de luz, que jámais se apagará.

Aos vinte anos, tem já dois livros publicados, o primeiro intitulado «Pundonores Desagravados», o segundo, «O Juízo Final» e o «Sonho do Inferno», poema em três cantos.

E assim, livro após livro, num labor incansável, amando quantas mulheres lhe aparecem no caminho, Camilo trilhou a vida mais desgraçada, que um ente humano pode trilhar.

O Bom Jesus do Monte, em Braga, foi cenário dos seus mais ardentes amores. Lá amou a mulher, que o enfeitava para o resto dos seus dias, e que por amor dele, abandonou o marido, dando lugar ao mais escandaloso processo de adultério, que terminou com a prisão de ambos, indo ele para a prisão da Relação do Porto, onde já gasto e cansado, escreve o imortal romance, «Amor de Perdição».

Tudo estava prestes a terminar, mas nos ouvidos dele não cessa de ouvir a trágica palavra, «Vai que a dor irá contigo!» Lutou até ao fim, mas velho, doente e cansado, faleceu-lhe a coragem, pois até a cegueira o atormentou nos últimos anos da sua vida, e assim, com um tiro na cabeça, pôz termo à sua existência, gloriosa mas também desgraçada!

ROSALINA CALDAS LOPES

Chegou o Verão!

A melhor época para fortalecer ou recuperar a Saúde pela **Alta Cultura Física — Ginástica, Múscagem, Banhos, Dietética, etc** — sob a criteriosa orientação do Prof. Sá Couto. Tel. 920749 — Espinho.

EDUARDO MAIA
 MÉDICO
 Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Colégio de Nossa Senhora da Conceição Espinho
 Para meninas — Internato, semi-internato e externato
 Curso infantil (misto) Professoras especializadas. Inglês e Iniciação Musical
 Curso Primário — Curso Liceal I, II e III Ciclos — Música com exames no Conservatório Píntua, Bordados, Rendas e Tapetarias. Salões de estudo orientado — Tel. 920303

Fábrica HÉRCULES
 Afonso Henriques, Sucrs., Lda
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
 Apartado 48 - End. Telog. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas. Rapazes (Curso Misto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial). Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária. Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

GARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
 Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência
 Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda
 ARMAZENISTAS DE MARGENARIA
 CERVEJAS E CERVEJAS
 Apartado 22
 Rua 16 e 25 - Tel. 920199 - Espinho

Mourão
 Rua 25 n.º 564 - Telef. 920488
 ESPINHO
 Calçado, Camisas, Cartolinas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sole
 OS MELHORES PREÇOS

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS e IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de leite, milho, etc. Pães com adoçante e higienizados pelos melhores equipamentos. A Higienização é a garantia da Padaria PÉROLA — Estrada Livre
 Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

CASA ROLA
 Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
 ESPINHO
 Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
 Grande sortido em lãs para tricotar
 JUNTO E RETALHO
 DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL
 excelentes instalações e tratamento
 Avenida 8 — Telef. 920524
Restaurante e Cervejaria Aquário
 Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & Co, Lda
 Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, Hambra, pão e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE
 Francisco Fernandes Padrão
 Rua 18-251 - Telefone 920188
 Agente das Vendas Plásticas e das camisas Fátima
 Artigos de plástico, bombas, torneiras (com ou sem pressão), montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
 Especialidade em pão com fermento artificial — pão francês especial (pão francês e bicolor) tipo «Vilanova», Pãozinho com leite, milho, adoçante e higienizados por processo. A padaria está equipada de acordo com as melhores instalações ao género no norte de Portugal
 Apto. das Ruas 16 e 25 - Tel. 920133

Padaria Ferreira
 M. Nunes da Silva & Co
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos tradicionais e higienizados com modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as seguintes «Vendas d'Amorim»
 Méis: Rua 19-245 - Fátima: Rua 62-671
 ESPINHO

Estima, Valente & Co, Lda
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APAINHADAS e MARCADAS para embalagem de fide
 Tel. 920028 - Telef. SERRAÇÃO - ESPINHO

Cadinha & Couto
 Mercadoria, Cereais, Azeitões
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria, azeitões, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Tencidos e Bordado
 Telefone 920805
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
 DE
 Joaquim Alberto Pinto da Rocha
 Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
 ESPINHO
 Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotar
PASSAP
 e de costura
ELNA
 Os dois expoentes máximos da indústria têxtil e mundial. Se tosem bem comparadas são as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria «Módel»
 com mais elegância de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higienizados
MATOS e IRMÃO
 Rua 18, 920-927 - Tel. 920437 - Espinho
 Especialidade fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torrões e sanduiches, fabrico especial de pão. Duplo de confeitaria e confeitaria
 Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
 V.º de Afonso Ferreira Galo
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA
 FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimos, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
 ESPINHO

M. P. Moreira
 Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»
 Fábrica de camisas «MARCO»
 Rua 18-402 — Apartado 9
 Telefone 920851 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Selo de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Sorvete
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 108 - Telefone 920485
 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
 Francisco R. de Castro & Filhos, Lda
 Soalhos, torcos aparilhados, madeiras para a construção civil e estovaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, Lda
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
 Biscuites, Turvozas, Tencidos, Sandos, Pentes, Cintas, Espelhos, Galgadelmas, Cervejas para passar, Ditas, Póas, Biscoitos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO
 Rua de Sá da Bandeira, 286/1º
 Telef. 24855 e 28466
 End. Tel. MOPE
 LISBOA:
 Av. da Liberdade, 105
 Telef. 55418 e 55755
 End. Tel. QUIATO

UVA

Porto — Gaia — Espinho
 Vinhos Verdes-Maduros e Ro-se-to

Para as Ex mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto
 A' venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas
 Recomendamos, também, o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
 Duas marcas que se impõem
 Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & Co Lda
 ESPINHO
 A venda nos bons estabelecimentos, e na
 Agência Cidia - Rua 23-252

PREPARAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA

Semana Desportiva

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

SANJOANENSE 5 ESPINHO 3
Jogo no Estádio Conde Dias Garcia...

SANJOANENSE — Arsénio (Raimundo), Faria, Queirós, Zéquinha e Almeida; Jambane e Moreira; Ernesto, Vitor Silva, Ferreira Pinto e Macedo.

ESPINHO — Valdemar; Quim, Alcobia, Ribetinho e Murrças; Ribeiro e Melreles; Acácio, Teixeira, Massas e Luciano.

Ao intervalo: 5-1. Marcadores: Vitor Silva (7 m.), Ernesto (14 m.), Vitor Silva (15 m.), Ernesto (19 m.), Massas (13 m.), Moreira (15 m.), Acácio (69 m.) e Melreles (89 m.).

Neste jogo de domingo passado em S. João da Madeira, a turma espinhense depois de realizar uma primeira parte apagadíssima, reagiu bem após o descanso, chegando a recuperar sensacionalmente contra o resultado que lhes era bastante desagradável.

Fazem-se já as mais disparatadas conjecturas quanto à equipa local para a próxima época.

Dado que todos os jornais diários e da especialidade, noticiam com frequência o «movimento» de aquisições e cedências de jogadores, por esses clubes fora, e, como o Sporting de Espinho não entrou ainda (?) em negociações com qualquer atleta para reforçar a sua equipa, pelo menos que cá por fora se conste, a massa associativa e simpaticantes «desesperam» por notícias.

Pela nossa parte procuraremos, em breve, como habitualmente os responsáveis pelos destinos do clube, a fim de nos informarmos sobre o que mais possa interessar aos adeptos do nosso Sporting.

Campeonato Nacional da III Divisão

O Valecambrense subiu à II Divisão Nacional

U. DE COIMBRA 1 VALECAMBRENSE 0

Deslocou-se no transacto domingo a Coimbra, para disputar o jogo da 2.ª mão, a turma de Vale de Cambra, a qual perdeu por idêntico resultado, do jogo que tinha ganho na 1.ª mão.

Como as duas equipas ficaram iguais, houve necessidade de 3.º jogo, para se apurar um vencedor e qual delas ascenderia à II Divisão.

Jogo de desempate VALECAMBRENSE 3 U. DE COIMBRA 0

Jogo efectuado em Viseu. Como podem verificar o encontro verificou-se para ambas as equipas em campo neutro.

Quanto ao jogo desenvolvido pelas duas turmas, temos de mencionar que o Valecambrense foi mais equipa em todos os aspectos. Aguentando muito bem o ímpeto inicial dos unionistas, como que a deixar ficar o seu adversário sem forças, os homens de Vale de Cambra, na altura própria, souberam desferir o golpe de misericórdia, deitando por terra todas as esperanças do seu digno adversário, que diga se em abono da verdade, lutou com dignidade por um bom desfecho.

Está assim de parabéns a brava formação do Valecambrense, assim como todos aqueles que deram o melhor do seu esforço para o êxito conquistado.

Assim o Distrito de Aveiro vai ter nova representação no Nacional da II Divisão, preenchendo, como que, a proposta, a vaga deixada pelo União de Lamas.

O Boavista fazera também parte para a próxima época do mesmo campeonato, preenchendo o lugar deixado pelo Vizela.

Felicidades, eis o que desejamos às duas turmas.

Dr. Jaime Milheiro Médico - Especialista DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS Ex-Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041 MARCAR HORA

Revistas Periódicas

«EVA» — Recebemos o n.º 1151, referente a Junho, desta ilustrada revista portuguesa — de Arte, Literatura e modas, dirigida por D. Carolina Homem Cristo, e de cujo sumário destacamos o seguinte:

«A Rua da Amizade», por Carolina Homem Cristo; «Belas na Praia e no Mar»; «Marcello Mastrolenti», entrevistado por Mary Brow; «Homem Cristo Filho» (irmão da Directora da revista) evocado por Raimundo Ferreira — sentida homenagem com fotografias, incluindo o seu funeral em Roma, com honras de príncipe, determinadas por Mussolini; «Um problema da Saúde e Beleza Feminina: as Suas Perdas», por Maria Chiozzi; «O Curso de ser Avó»; «Beleza Serena»; «O Jogo da «Maquillage»; «Três Ditadores da Moda e as suas Casas: Gardin, Balmain e Sherrer»; «A Mulher e as Feras», por Nuno Bermudes; «Através dos sinais descubra o companheiro»; «Problemas do nosso tempo»; «O»; «Mallots» que escondem os defeitos do seu corpo; «A sua escola, culinária alfacinha», etc. (15 páginas com toda a moda deste verão e uma crónica da correspondente parisiense Pierrette Gantzer.)

OLIVA — Temos presente mais um número desta primorosa Revista de Moda e Literatura — o 58.º, de Junho —, que se apresenta condignamente à altura de um publicação deste género. — De variada colaboração e dirigida pela ilustre poetisa Alice de Azevedo, nome que suficientemente abona e confirma seus créditos de magnífica publicação. — Do respectivo sumário, retiramos:

«Hoje tudo é diferente» — por Alice de Azevedo; «Café das Três» — por J. V. Santos; «Diplomacia perigosa» — por Elaine Sanches; «O Suo primeiro lastimado» — por Carlos Ribom; «Arco-Íris Feminino» — por Rolina de Macedo; «Noite de S. João» — por João Calceira de Amaral; «Cantinho da Saudade» — por Amador Resende; «A luva na Moda» — por Aurora Jardim; «Por Obra e Graça» — por Helder Campos Monteiro; «Jardim de Encantamento» — por Alice de Azevedo; «Carta» — por O. Valdes dos Santos; «Intermezzo» — por Elmano Vieira; «Pedras Brancas» (poemas de Ruy Buritay da Silva, Augusto Ricardo e Maria Zita da Silva Araújo); «Página Literária» — por Marta de Mesquita de Câmara; «Páginas de Moda»; «Livros e Autores» (Crítica Literária); Culinária; Passatempo, etc.

O VI Festival Folclórico e Etnográfico de Gulpilhares

Realiza-se no Domingo, 14 de Julho, no aprazível Parque de Gulpilhares, o VI Festival Folclórico e Etnográfico Internacional, promovido pela Associação R. e Cultural «Rancho Regional de Gulpilhares», que comemora o 31.º Aniversário da sua fundação.

Neste festival tomam parte, como de costume, Grupos nacionais e estrangeiros, de categoria.

Além da exibição dos vários grupos, haverá a Festa do Trajo Antigo Gaiense, e a evocação dos usos e costumes da região.

Haverá também o habitual concurso da Quadra Popular do Senhor da Pedra.

Trata-se, pois, de um dos festivais folclóricos mais importantes do Norte do País.

Vende-se Um Prédio de 4 moradias, com garagem, tudo alugado. Rua 18 n.º 71. Falar na Rua 21 n.º 458 — Espinho.



Delfim Nunes dos Santos

Sua sebrinha Paulinha, desejando que esteja gosando da melhor saúde e que brevemente nos dê a grande satisfação de o beijar e abraçar.

Espinho, 29 de Junho de 1968.

PAULINHA

Os Festejos ao S. João em Espinho

Estiveram bastante concorridos e animados os festejos em honra de S. João, realizados, como nos últimos anos, no extremo-norte da Vila, ou seja no bairro do Rio Largo — recinto que se presta admiravelmente para o efeito, e que, como nos anos anteriores, estiveram muito animados.

Não se trata de festejos oficiais de Espinho, mas, sim, duma festa de bairro, uma festa de carácter popular. E, como simples festa de bairro, sem subsídios oficiais, é de louvar a iniciativa dos seus promotores. Estes lutaram com a deficiência de recursos e por isso fizeram o que puderam, o que as suas forças lhes permitiram.

Conforme anunciamos, na noite de 23 realizou-se o cortejo até ao local onde teve lugar o tradicional «Banho de S. João», ou banho santo, como o povo lhe chama, ao norte da Piscina.

O cortejo era constituído por arcos luminosos conduzidos por rapazes e raparigas (elementos do grupo «Os Miosótis de Espinho»).

Abria-o uma viatura dos B. V. Espinhenses, cujos ocupantes iluminavam a marcha queimando fogos coloridos, seguindo-se os arcos luminosos cujos portadores animavam o ambiente com os seus cantares, e o préstito fechava com a imagem de S. João, conduzida num carro ornamentado, e a banda de Música de Silvalde.

A beira-mar foi queimado fogo do ar durante o banho e, terminado este, o cortejo seguiu para o local da festa que se prolongou até altas horas da madrugada.

No local dos festejos funcionava um carrocel que fez as delícias de jovens e crianças, mas o som estridente dele era por demais idcomodativo.

Infeliz ideia foi a de colocar o coreto onde tocou a Banda de Música, em frente e muito perto do carrocel, que prejudicava a audição da referida banda.

O local presta-se, realmente, para as festas populares, e a comissão organizadora poderia fazer mais e melhor se tivesse a ajuda de quem de direito. Em todo o caso, merece ser mais auxiliada para futuro.

Juramento de Bandeira no Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3

No próximo dia 4 de Julho, 5.ª feira, realiza-se o Juramento de Bandeira, dos Soldados Recrutados na 2.ª Incorporação de 1968 desta Unidade.

O programa geral, com início às 10 h., ao qual presidirá o Ex.º representante da 1.ª Região Militar, constará de:

Missa Campal; Formatura geral da Unidade; Leitura dos Deveres Militares, Alocação alusiva ao acto, e Desfile da Unidade.

Correspondências ESMORIZ

A Barrinha do Esmoriz (poça de água choca)

Atada se não exigiu o ressentimento dos esmorizenses da surpresa causada com o lançamento da Barrinha ao Mar, num período da sua grande contribuição deliciosa ao turista, e quando aliada não tinha atingido o nível convencionalizado pela Direcção Hidráulica, nem aplicada, por desnecessária a tubagem de regularização do mesmo nível, e já chega aos esmorizenses mais uma afronta, pela depreciação ao seu valor, invocada por um Senhor cuja missão é educar, conciliar e não procurar causar atritos entre freguesias vizinhas que sempre souberam e continuar a saber entender-se. A Barrinha, abastecida por dois rios e pelo Oceano Atlântico não é uma poça de água choca, como depois de lauto repasto que teve por timbre, um casamento, aquele Senhor classificou, mas sim um lugar limpo e de prazer que a muitos inveji, não postulr. Necessita de obras e parece-nos, que ao contrário do que se pretende sob qualquer fim oculto menosprezar, é merecedora que esmorizenses, paramenses e cortegacenses se deem as mãos em defesa da sua grandeza e dos seus próprios interesses.

Um ilustre cortegacense é Vereador da Câmara Municipal do nosso Concelho e para ele se apela também, para que, dando as mãos à nossa Junta de Freguesia pugne pela realização das obras almeçadas.

Festas do Mar na Praia e Barrinha de Esmoriz

Tivemos conhecimento de ter sido nomeada a Comissão para a sua realização. Parece-nos descabida numa zona da Vila que não necessita de propagação, e numa altura em que em boa verdade, devíamos considerar a Vila de luto, pela ruína que está a atravessar a maior indústria desta Terra. Porque não pensar apenas nas Festas de culto sem ornamentações ou foguetes, e a Comissão angariar de preferência donativos para as obras de que tanto necessitam as Capela da Praia e a Igreja Matriz?

Com os foguetes e músicas só temos como recompensa a afugentação daqueles que nos visitam.

Pelo Sporting Clube de Esmoriz

Depois de várias Assembleias Gerais a que presidiu o Pároco local, foi finalmente empossada a nova Direcção que sob a presidência de Cândido Gonçalves Monteiro, vai gerir na época 1968/69.

Esta Direcção promete levar o Sporting Clube de Esmoriz ao lugar que realmente lhe compete, e, para tanto, já ordenou a substituição do piso do parque de jogos, e está a promover os seus esforços no sentido de dotar o grupo de um treinador e reforço dos seus atletas. — O.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho Delegação de Aveiro

Campeonato Distrital de Pesca Desportiva de Rio

Com a participação de 111 praticantes dos Centros de Alegria no Trabalho da Alba, Aleluia, Caixa de Providência, Celulose, Oliva, Paula Dias & Filhos, e de alguns concorrentes individuais, vai disputar-se o V CAMPEONATO DISTRITAIDE PESCA DE RIO, organizado pela Delegação Distrital da F.N. A. T. em Aveiro, e marcado para os dias 7 e 14 de Julho próximo.

A primeira prova disputa-se na Ponte da Rata, em Eirol, e a última na Ponte de Sejães, em Oliveira de frades.

Torneio de Preparação de Atletismo

Está prevista a realização do Torneio destinado aos Centros de Alegria no Trabalho, do Distrito de Aveiro, e no qual estão já inscritos a Oliva, Mollaflex, e Estaleiros S. Jacinto, cujas provas, marcadas para os dias 7 e 14 de Julho próximo, serão disputadas na pista da Associação Desportiva Sanjoanense, em S. João da Madeira.

Curso de Árbitros de futebol

A fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, admite até ao dia 6 de Julho do corrente ano, inscrições para o curso de árbitros de Futebol que funcionará em dia e hora a fixar oportunamente na Calçada de Santana, 180.

As condições de inscrição poderão ser dedidas à 1.ª Secção — 2.ª Repartição da F. N. A. T..

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 29 a 30 de Junho

Hoje, Sábado, 29 — Uma comédia rica de emoção, de luxo, de belas mulheres e de cenas plenas. — Despedida de solteira — Maléfico e piçante comédia inextinguível de graça com as mais belas mulheres do cinema mexicano. Uma despedida de solteira, um santuário íntimo da mulher... um lugar proibido ao homem mas onde só se fala de homem. Um êxito!!! — Adultos.

Amanhã, Domingo, 30 — Emoção a rodos que enche a tela... Como elas enchem o Bikini! — Não Faças Ondas — com Tony Curtis e Claudia Cardinale. Uma deliciosa e excitante comédia que é uma sátira à vida e ao amor que se pratica nas maravilhosas praias da Califórnia! — Adultos.

Sessões diárias às 21,30 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

VARIEDADES hoje e amanhã, a partir das 0,30 horas: — Os bailarinos ingleses, Gerry Atkins et son Ballet; Duo Vocal, Dupla Carioca; A cancionista portuguesa, Fernanda Amore; e a grande atracção nacional, Segundo Galarza e o seu conjunto.

BAR RESTAURANTE Golfinho ALMOÇOS - JANTARES SERVIÇO À LISTA SALA DE CHÁ CERVEJARIA ESMERO E QUALIDADE Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925 ESPINHO

CAFÉS — MONTARROIO — CAFÉS PORTO Uma organização ao serviço do... Bom Café Exelente Lote Chávana Se prefere bom, escolha... MONTARROIO. Agente Distribuidor Baptista & Filhos Telefone, 920021 ESPINHO

Casa Aluga-se NO MONTE ESTORIL a 10 minutos das praias, a pé — moderna, mobilada para uma a 4 pessoas — época ou ano. Resposta a O. M. — Rua Alfredo Cortês, 9 — 1.º D.to — Lisboa.

Máquinas de Tricotar (KNITAX) Se V. Ex.ª deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha «KNITAX» a única premiada com medalha de ouro. Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeita.

ESPINHO

— e os seus acessos

continuação da 1.ª página

E só quem nunca teve necessidade de passar por ali é que desconhece quanto se impõe remediar aquele mal; acabar definitivamente com aquela tão apertada como zigzaguiante passagem cheia de precipícios.

Pequena por fora... Grande por dentro

Já temos assistido a gincanas com menos acrobacias do que aquelas que forçosamente se têm de executar por aquela entrada em Espinho pelo lado do Norte; e ainda há poucos dias ali se viu agravada aquela já aflitiva situação, quando colocaram um tapume durante certo tempo, para determinada obra que alguém teve necessidade de levar a efeito.

Alguém nos afirmou um dia ser Espinho uma terra que pode parecer pequena por fora — mas é «grande» lá por dentro. Na verdade assim acontece: vista de relance pelo exterior, Espinho é uma vila como qualquer outra, que, ainda assim, goze das suas prerrogativas muito particulares; mas quando bem observada por dentro, à vila de Espinho nada falta para ser uma grande terra cheia de vida própria! E quem a conhece bem — sabe que isto é uma grande verdade.

Mal servida desde o princípio

Além do seu numeroso e progressivo comércio, a sua indústria já considerável, todas as segundas feiras aqui se realiza o grande mercado cuja fama chega muito longe; a feira-mercado semanal de Espinho arrasta a si uma multidão de todas as redondezas — e mesmo de longe — havendo carreiras reforçadas de autocarros para esses dias especiais em que o movimento é fora do comum.

E no período balnear, da mesma forma, para aqui acorre um mundo de gente à procura do seu clima maravilhoso, enchendo as avenidas centrais e estendendo-se pelo areal, principalmente para o lado Norte — o que presentemente oferece melhores condições de praia.

Por todas estas razões e tudo o mais que nem tempo nem espaço nos permitem aqui discriminar agora, é que se nos afigura ser já mais que tempo de se pensar em efectivos e poderosos meios de acção para se levar por diante, e com o máximo de rapidez possível, a obra de melhoramento dos meios de acesso a uma vila como esta — e que tão mal servida tem estado desde o «princípio».

FERREIRA DA ROCHA

Terreno

Ao cimo da Rua 25, com 550 m² e construção autorizada. Vende-se. Falar na Rua 18 n.º 505.

Espinho foi grande na recepção a sua Excelência o Chefe do Estado

continuação da 1.ª página

calor e sinceridade da recepção que lhe foi proporcionada e Espinho ficou contente, por assim ter procedido.

O desfile pelas ruas centrais da Vila, a recepção monumental nos Paços do Concelho, a saudação proferida pelo Presidente do Município e todo o calor e sinceridade dos aplausos, foram um verdadeiro, mas amigo «espinho» cravado no coração bondoso de tão ilustre visitante.

A manifestação contagiou tudo e a todos. Ela brotou sincera do coração dos espinhenses que não mais arredaram pé, enquanto Sua Excelência se manteve entre nós e nos aqueceu com o honroso calor da Sua presença.

A inauguração da Escola Industrial e Comercial de Espinho, onde terminou esta magnífica jornada de fé nos destinos da Pátria, de inequívoco nacionalismo da gente da nossa terra, foi sem dúvida uma magestosa coroa de louros para culminar tão imponente e solene visita do Supremo Magistrado da Nação ao nosso Concelho.

Bem Haja, Senhor Presidente, por ter vindo!

GOMES DE CASTRO

Academia de Música de Espinho

Palestra sobre a História da Música e Colóquio Musical

Na Sala Auditória da Academia de Música de Espinho, terá lugar na Sexta-feira, 5 de Julho às 18,30 horas, uma Palestra sobre a História da Música, seguida de «Colóquio Musical» com os alunos desta Academia pela Ex.ª ma D. Maria Fernanda Mella, ilustre professora do Conservatório Nacional.

Alguns exemplos serão ilustrados com música gravada. — Colaboração da Pró-Arte.

PROGRAMA

I Parte

Palestra sobre a História da Música pela Ex.ª ma Prof.ª D. Maria Fernanda Mella.

II Parte

«COLÓQUIO MUSICAL»

Com os alunos da Academia local e a Ex.ª ma Prof.ª D. Maria Fernanda Mella.

A ilustre Professora, concluindo no Conservatório Nacional os Cursos Superiores de Canto, de e Canto Teatral, sob a orientação de categorizados professores, tem-se feito ouvir em Lisboa e outras principais cidades do País, na França, Alemanha, Itália e Espanha. Foi bolsista do Governo Francês, permanecendo alguns meses em Paris, onde fez estudos de aperfeiçoamento de interpretação da Música Francesa, com a Prof.ª Noémia Perugia, e frequentando a Sarbonne.

Terreno

Próximo à capela da Idanha vende-se. Falar na Rua 18 n.º 505.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

— DE —

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha 217
Telef. 41439

Lugar da Quinta—Anta—Espinho
(Casa do senhor Abel Marques)
Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Pornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Apialna e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parqué em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

NECROLOGIA

Augusto de Melo Sárria Júnior

Faleceu no dia 21 deste mês, o sr. Augusto de Melo Sárria Júnior, marido da sr.ª D. Irene Fernandes da Silva de Melo Sárria, pai de D. Maria José de Melo Sárria Meneses, do sr. Carlos Augusto de Melo Sárria, sogro de D. Ilda dos Santos Ferreira e do sr. José António Ferreira de Meneses.

O finado era sobrinho do já também falecido sr. Carlos de Melo Sárria, que foi gerente da Agência local da Caixa Geral de Depósitos, contava 57 anos de idade, e era natural de Vila do Castelo, aqui reside há bastantes anos.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Guilhermino Sárria, residente no Porto, e da salva com a toalha foi portador o sr. Delfim Sárria, tio do falecido.

A urna foi transportada numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses, para o cemitério desta Vila, ficando depositado em jazigo da família.

— À família enlutada, os nossos pésames.

António Pinto Loureiro

Em Silvalde, no lugar do Outeiro, faleceu no dia 25 deste mês, o sr. António Pinto Loureiro, da firma «Irmãos Pinto Loureiro», pai dos srs. Aquiles, Rogério e Adão Pinto Loureiro, e das sr.ªs Rosa, Mimosa e Cécilia Pinto Loureiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Silvalde, com grande acompanhamento, sendo a urna transportada numa viatura dos B. V. de Espinho, ladeada por um piquete da mesma corporação.

— A família dorida, enviamos os nossos pésames.

A Piscina - Solário Atlântico deve reabrir num dos primeiros dias da próxima semana

Devido aos importantes melhoramentos porque está passando, a Grande Piscina de Espinho não está funcionando ainda, mas, segundo nos informaram deve reabrir as suas portas na próxima 2.ª ou 3.ª feira.

As obras estão quase concluídas e por isso se conta que a Piscina reabra já na 2.ª ou 3.ª feira, próximas. Assim seja!

Precisa se

Empregada para escritório e Caixa, de preferência com o curso comercial ou frequência da Escola Técnica.

Resposta ao Apartado 5 — Espinho.

Termina em 8 de Julho

o prazo da entrada dos trabalhos do concurso de artigos sobre Temas Sociais e Corporativos

Termina em 8 de Julho a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agremiados naquele Organismo Corporativo entre 1 de Janeiro a 30 de Julho.

Para este efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, na Av. Alm. Reis, 100 — 5.ª — F. Lisboa — 1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3 000\$00, o segundo de 2 000\$00, o terceiro de 1 500\$00 e quart. de 1 000\$00, o quinto de 800\$00, o sexto ao décimo 500\$00 e do décimo primeiro ao décimo quinto 300\$00.

Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Acção de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças profissionais em curso, a Junta de Acção Social oferece ainda um prémio de 2 000\$00, ao autor de reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radiodifundida em montagem especial.

O Jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar receberá um prémio de 3 000\$00, assim será atribuído ao jornal que publicar a reportagem atrás referida um prémio de 2 000\$00.

Cópia do telegrama enviado ao Sr. Presidente da República, pelo delegado da Casa de Espinho, Joaquim Pinto Ribeiro, quando veio a Espinho inaugurar a Escola Técnica

Excelentíssimo Presidente
Américo Tomaz

Câmara Municipal de Espinho

CASA DE ESPINHO do Rio de Janeiro-Brasil, saúda Vossa Excelência, agradecendo a Deus, ter permitido pudesse deslocar-se a este pedaço português, chamado Espinho, para inaugurar valoroso edifício Escola Técnica, forja de cultura para juventude de hoje futuros homens de amanhã, de Espinho e arredores.

Viva Portugal — espelho de Paz mundial.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada

Rua 19 N.º 485-1 - Sala C. Tel. 920590

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Coronel José Lourenço

A passar uns dias de férias, encontra-se nesta praia, com sua Ex.ª ma Esposa, o sr. Coronel da Aviação, José Lourenço, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

Manuel Arruda

Também se encontra entre nós, com sua Ex.ª ma Esposa, o nosso prezado conterrâneo a assinante, sr. Manuel Esteves Arruda, residente em Lisboa.

Tiro aos Pratos

na Figueira da Foz

Organizado pelo Tennis Club com o patrocínio da Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo e Sociedade Figueira-Praia, realizam-se nos dias 27 e 28 de Julho, no Estádio Municipal, torneios de Tiro aos Pratos, para a disputa de valiosos prémios.

«Defesa de Espinho»

Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

Manuel de Sá Fernandes, de Esmoriz; Dr. Rogério Ribeiro, Rodrigo Abílio Pinto de Barros, Afonso Pinto de Magalhães, Pedro Luis de Resende, Monteiro Guimarães, Filho, Lda., Mário de Almeida e Silva, Família de D. Maria de Lacerda, Eugénio Paiva Freixo, Papalaria Reis, Lda., todos do Porto; António de Oliveira Pardilhó, de Niterói — Brasil; Domingos Correia de Sá e Santos, de Espinho; Bartolomeu de Sá Couto, Alfredo de Sousa e José de Oliveira Pardilhó, de Espinho; José Pereira da Silva, de Silvalde; Carlos Nogueira dos Santos, de V. N. de Gaia; Coronel José Lourenço, de Alverca do Ribatejo; Adriano Pereira, de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

Vendem-se

Cadeiras de cabeleireira em 2.ª mão, em bom estado, e por bom preço. Salão Moderno — Rua 21.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 523 — Telefone 920805

ESPINHO

Auxiliar

o Hospital de Espinho

LINHAS DE BORDAR «ANCORA»

Sortido completo, com óptimas condições, para fornecer Liceus, Escolas, Colégios Femininos, Bordadoras, Professoras e Alunas de Lavoros.

— Casa das Lãs —

Agente das Máquinas de Tricotar «BUSCH» — ensino grátis

O maior sortido em Lãs, Nacionais e Estrangeiras, tais como, da «PATONS» etc.

RUA 19 N.º 221 TELEFONE, 92 0142 — ESPINHO

Vende-se

AUTOMÓVEL TAUNUS 12 M SUPER, de 60, com 32 000 K lms, estado impecável Respostas, por favor, para o Apartado 32 ou pelo telefone, 92 0174 — Espinho.